



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
FACULDADE DE CIÊNCIAS INTEGRADAS DO PONTAL
CURSO DE GRADUAÇÃO EM QUÍMICA

FICHA DE DISCIPLINA

DISCIPLINA: Língua Brasileira de Sinais

CÓDIGO:	UNIDADE ACADÊMICA: FACIP			
PERÍODO/SÉRIE: 10º				
OBRIGATÓRIA <input checked="" type="checkbox"/>	OPTATIVA <input type="checkbox"/>	C.H. TOTAL TEÓRICA 60	C.H. TOTAL PRÁTICA 0	C.H. TOTAL 60

OBS:

PRÉ-REQUISITOS:

CÓ-REQUISITOS:

OBJETIVOS

Geral: Oferecer embasamento teórico, prático, ético e técnico divulgando a língua de sinais a fim de que os futuros professores de Química possam ser facilitadores para que a inclusão social ocorra.

Específico: Identificar o aluno surdo observando as características que apresenta; discutir sobre a história da educação dos surdos, no Brasil; demonstrar conhecimentos sobre a metodologia do ensino para o surdo; comunicar-se com o surdo; identificar os aspectos lingüísticos da Língua Brasileira de Sinais, como a fonologia, a morfologia e a sintaxe; discutir o papel social da educação inclusiva.

EMENTA

Abordagem sobre a surdez. História da Educação do surdo no Brasil. Metodologia do ensino para o surdo. A comunicação do surdo. Instrumentos de comunicação não verbal. A organização da comunidade surda. Aspectos lingüísticos da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS).

Descrição do Programa

- 1. O que é a surdez?**: Definições da surdez. Causas e prevenções para a surdez. Consequências educacionais e de desenvolvimento. Apoios, estimulação, atendimento especializado.
- 2. História da Educação do surdo no Brasil**: A primeira escola para surdos. Modalidades de atendimento ao surdo. Inclusão e exclusão.
- 3. A comunicação do surdo**: Como o surdo se comunica. Como o surdo aprende? Estratégias e recursos. Apoio e orientações à família. Importância da estimulação precoce.

- 4. A comunidade surda:** Organização em grupos para evitar a exclusão e a exploração da pessoa surda. Associações e Ongs. Grupos de apoio. Subsídios.
- 5. A língua brasileira de sinais (LIBRAS):** A comunicação através de sinais. Aspectos da fonologia, da morfologia e da sintaxe para comunicação com a pessoa surda. Possibilidade do uso de LIBRAS em contextos reais de comunicação.

BIBLIOGRAFIA

Bibliografia básica:

- BOTELHO, P. Segredos e Silêncios na Educação dos Surdos. Belo Horizonte: Editora Autêntica, **1998**.
- CARVALHO, R. E. A nova LDB e a educação especial. Rio de Janeiro, WVA, **1997**.
- CICCONE, M. (org.), Comunicação Total - introdução, estratégias, a pessoa surda. 2 ed., Rio de Janeiro, Cultura Médica, **1996**.
- OLIVEIRA, A. A.; MACEDO, M. F. Aigo – A arte de comunicar – I Língua de Sinais. Uberlândia: Ameduca, **1998**.

Bibliografia complementar:

- QUADROS, M.; SCHMIEDT, M. L. P. Idéias para ensinar português para alunos surdos. Brasília: MEC /SEESP, **2006**.
- BRITO, L. F. Por uma gramática de línguas de sinais, Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, **1995**
- COUTINHO, D. LIBRAS e Língua Portuguesa: Semelhanças e diferenças. João Pessoa: Arpoador, **2000**.
- FELIPE, T. A. Libras em contexto, Brasília: MEC/SEESP, 7^a ed. **2007**.
- FREIRE, P. Extensão ou comunicação? 10. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, **1992**.
- STRNADOVÁ, V. Como é ser surdo. Babel, **2000**.

APROVAÇÃO

____ / ____ / ____

Carimbo e assinatura do Coordenador do Curso

____ / ____ / ____

Carimbo e assinatura do Diretor da FACIP